

OFICINA 3

Aula 1 para o dia 27 de maio de 2021

Rimas e quadras

Os versos e as estrofes não são construídos apenas com palavras que rimam entre si, mas de modo que esses elementos se articulem com o conjunto para produzir um sentido.

Compor rimas é um exercício divertido, mas dá trabalho! Muitas vezes, é preciso recorrer à memória e ao dicionário para encontrar palavras que normalmente não usamos. Com as rimas os poemas podem ganhar sonoridade.

Quadrinha é um poema de apenas quatro versos. É uma forma poética antiga, comum na cultura popular e bastante conhecida pelas crianças, principalmente por meio das cantigas de roda.

O cravo brigou com a rosa,
Debaixo de uma sacada.
O cravo saiu ferido,
E a rosa despedaçada.



Andorinha no coqueiro,
Sabiá na beira-mar,
Andorinha vai e volta,
Meu amor não quer voltar.

Popular – Domínio público.

ATIVIDADES

1. As quadrinhas lidas são de origem popular. O que isso quer dizer?

2. De quantos versos é composto cada um dos poemas que você leu? Assinale a alternativa correta:

() 16 () 8 () 4 () 12

A **poesia lírica** é “irmã” da música. Muitos poemas populares têm o nome de “canção” porque têm ritmo popular. Esse ritmo é tanto dado pela métrica (sete sílabas poéticas em cada verso, ou “redondilha maior”, no caso da Canção do Exílio), quanto pela presença das rimas.

Canção do exílio

Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá,
As aves que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais
flores,
Nossos bosques têm mais
vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras.
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar - sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Primeiros Cantos, 1847. In: *Literatura Comentada - Gonçalves Dias*. (Org. Beth Brait). São Paulo: Abril Educação, 1982. p.11.

ATIVIDADES

3. O que são rimas e onde elas aparecem nos versos?

4. Complete o poema com palavras diferentes das usadas em "Canção do Exílio", mas que mantenham o ritmo e as rimas.

Minha terra tem _____,
Onde _____;
As _____, que aqui _____,
Não _____ como lá.
Nosso _____ tem mais _____,
Nossas _____ têm mais _____,
Nossos _____ têm mais _____,
Nossa _____ mais _____

OFICINA 3 - Aula 2

Rima e Versos

Rima é a semelhança sonora entre duas palavras ou a identidade de sons no final das palavras, a partir das vogais tônicas, aquelas que estão na sílaba tônica, ou seja, na sílaba da palavra que é pronunciada com mais intensidade.

Versos regulares são os que apresentam ritmo regular e rimas.

Quando um poema tem versos de ritmo regular que não apresentam rimas, dizemos que ele se compõe de **versos brancos**.

Um verso que não rima com os demais do poema recebe o nome de **verso solto**.

Com as rimas os poemas podem ganhar sonoridade. A sonoridade é fundamental no poema, mas não um elemento isolado. Ela combina com o sentido, com o ritmo e com todos os outros recursos, pois é o conjunto de todos esses elementos que sustenta o sentido do poema. A palavra tem que completar o ritmo do verso e também o sentido da quadra.

Leia as quadrinhas abaixo, observando, as palavras que rimam e como elas dão ritmo e sentido.

Não sei se vá ou se **fique**

Não sei se fique ou se **vá**

Ficando aqui não vou **lá**

E ainda perco o meu **pique**.

Sílvio Romero. Contos populares do Brasil.

Rio de Janeiro: José Olympio, 1954.

Tinha tanto remendo

a calça do **Raimundo**,

que ele estudava nela

a geografia do **mundo**.

Maria Dinorah, in: Vera Aguiar; Simone

Assumpção; Lessa Jacoby (coord.). Poesia fora da estante.

10ª ed. Porto Alegre: Projeto, 2004.

Fique rima com pique

Os versos podem rimar de diferentes formas. Na primeira quadra, recolhida por Sílvia Romero, o primeiro verso rima com o quarto (fique e pique) e o segundo verso rima com o terceiro (vã e lá).

Já Maria Dinorah rima o segundo verso com o quarto (Raimundo e Mundo).

ATIVIDADES

1. Ao utilizarmos nos poemas palavras que rimam, damos ao texto o que?

2. Complete as lacunas abaixo:

a) A sonoridade combina com o _____, com o _____ e com todos os outros recursos, pois é o _____ de todos esses elementos que sustenta o sentido do _____.

3. Associe corretamente com o significado da palavra.

1) Rima

2) Versos Regulares

3) Versos brancos

4) Versos Soltos

() Versos que não apresentam rimas.

() A repetição de sons idênticos ou semelhantes no final dos vocábulos ou das sílabas poéticas

() É o verso que não rima com os demais do poema.

() Apresentam rimas e ritmo regular.

4. Troque as palavras destacadas na quadrinha, abaixo, por palavras que rimam. Lembre-se que as palavras não devem somente rimar, mas também, trazer sentido ao texto.

Meio dia Meio dia Macaco <u>assobia</u> Panela no fogo Barriga <u>vazia</u> .	Meio dia Meio dia Macaco _____ Panela no fogo Barriga _____
---	---

Pequeninha

Eu sou pequeninha
Do tamanho de um botão
Carrego papai no bolso
E a mamãe no coração.

Pequeninha

Eu sou _____
Do tamanho de um _____
Carrego papai no _____
E a mamãe no _____.

OFICINA 3 - Aula 3

Leia os trechos de dois poemas: “Duas dúzias de coisinhas à toa que deixam a gente feliz”, de Otávio Roth; e “Doze coisinhas à toa que nos fazem felizes (À moda de Otávio Roth)”, de Ruth Rocha. Observe que a poetisa homenageia o poeta, anunciando retomar seu estilo.

Os títulos dos poemas remetem à simplicidade do dia a dia destacando momentos simples e essenciais.

Duas dúzias de coisinhas à toa que deixam a gente feliz

Passarinho na janela, pijama de flanela, brigadeiro na panela.

[...]

Almoço de domingo, revoada de flamingo, herói que fuma cachimbo.

[...]

Otávio Roth. *Duas dúzias de coisinhas à toa que deixam a gente feliz.*
São Paulo: Atica, 1994.

Doze coisinhas à toa que nos fazem felizes (À moda de Otávio Roth)

[...]

Ver gelatina tremendo no prato

Nadar depressa usando pé de pato

Mostrar a língua pra tirar retrato

Ruth Rocha, in: *Toda criança do mundo mora no meu coração.*
São Paulo: Salamandra, 2007.



O poema de Ruth Rocha ganhou cor e movimento no musical “Na casa da Ruth”, que conta com arranjos musicais de Hélio Ziskind e a cantora Fortuna interpretando a personagem principal. Assista ao vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=D6rNfGb_QgU

ATIVIDADES

1. Escreva “coisinhas à toa” que lhes deixam felizes. Pode ser coisas grandes e importantes ou coisas simples do dia-a-dia.

2. Nos versos de Ruth Rocha é apresentada uma espécie de lista poética, marcada por rimas externas e também internas, mas elas não são semelhantes: internas em **-ar** e externas em **-ato**. Retire dos versos as palavras que formam essas rimas:

Ver gelatina tremendo no prato
Nadar depressa usando pé de pato
Mostrar a língua pra tirar retrato.

3. Observem a pontuação de cada grupo de versos. Otávio Roth emprega um ponto-final, no fim de cada verso. Dentro deles, são enumeradas três “coisinhas”, separadas uma das outras por vírgulas. Explique por que utilizamos vírgula? E as reticências?

4. Preencha as lacunas com palavras que rimam. Ao comporem os versos, podem optar pelo uso de nomes, que dará estaticidade ao texto; ou usar também verbos, que dará dinamismo ao poema.

a) Gato andando no _____

Cheirinho de mato _____

Disco antigo sem chiado.

b) Andar de skate num lugar _____

Tomar sorvete do de palitinho.

Passar a mão de leve no _____

OFICINA 3 - Aula 4

Rimas externas e internas

Rimas externas – Aquelas das palavras posicionadas no final dos versos:

Não digas mal de ninguém,
Que é de ti que dizes mal.
Quando dizes mal de alguém
Tudo no mundo é igual.

Rimas internas – As das palavras que se localizam no interior dos versos:

Passarinho na janela, pijama de flanela, brigadeiro na panela.
Almoço de domingo, revoada de flamingo, herói que fuma cachimbo.

Paráfrase/Paródia Individual

A **intertextualidade**, pode ocorrer de duas maneiras: a **paráfrase**, que retoma um texto com o mesmo ponto de vista do original; e a **paródia**, que o faz, deslocando o seu sentido, em tom bem-humorado, brincalhão ou crítico.

ATIVIDADES

1. Façam sua própria paráfrase ou paródia de um dos poemas (podem usar a técnica de recortar palavras aleatórias - preferencialmente substantivos e verbos - e sorteá-las para completar o sentido dos versos). Divirtam-se preenchendo as lacunas.

_____ na janela, _____ de flanela, _____ na panela.

/.../

_____ de domingo, _____ de flamingo, _____ que fuma cachimbo.

Ver _____ tremendo no prato

Nadar _____ usando pé de pato

Mostrar _____ pra tirar retrato.

2. Escreva um poema com as seguintes características:

a) semelhante a uma lista – de meia dúzia, de uma dúzia, duas ou três dúzias de coisas que considerem importantes;

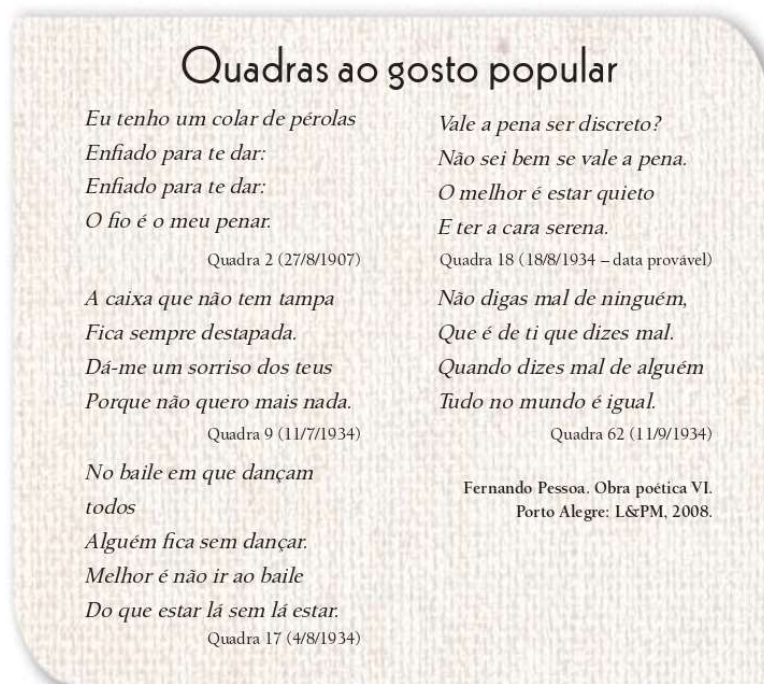
b) composto de cinco ou mais versos – que apresentem rimas internas e, se possível, externas.

OFICINA 3 - Aula 5

Paráfrase/Paródia - mais quadras

Embora seja uma forma poética popular, a quadrinha também está presente em obras consideradas cultas. Grandes poetas compuseram quadrinhas, entre os quais Fernando Pessoa, um dos mais consagrados poetas da língua portuguesa.

Os estudiosos de sua obra registraram mais de quatrocentas quadras, algumas sem data. Acredita-se que ele tivesse a intenção de compor um livro com elas, mas isso nunca ocorreu.



As quadrinhas têm quatro versos, geralmente com sete sílabas poéticas, ritmo típico da poesia popular. Veja:

“Não / di / gas / **mal** / de / nin / **guém**,/”.

1 2 3 4 5 6 7

Esse verso também é chamado de “redondilha maior”. O ritmo aliado às rimas dá às quadras cadência e sonoridade peculiares.

ATIVIDADES

1. As palavras rimam em cada quadra. Observe que nas três primeiras quadras o segundo verso sempre rima com o quarto. Retire do texto as palavras que rimam com:

a) **Dar** _____

b) **Destapada** _____

c) **Dançar** _____

Nas duas últimas, o primeiro verso rima com o terceiro:

a) **discreto** _____

b) **ninguém** _____

E o segundo com o quarto

a) **pena** _____

b) **mal** _____

2. Elabore uma quadra (poemas com 4 versos). Para iniciar sua escrita, escolha o primeiro verso, utilizando um dos exemplos abaixo. Seja criativo!

1. Essa noite tive um sonho...

2. Você diz que sabe tudo...

3. Menina dos olhos tristes...

4. Atirei um cravo n'água...

5. Você vive reclamando...

6. Que passeio divertido...

7. Um jardim cheio de flores...

8. Uma máquina moderna...

9. Meu medo de tempestade...

10. Na curva daquele rio...
